

Sarney é maioria com militares

17 JAN 1987

CONCRETO BRAZILIENSE

A partir de 31 de julho próximo o Alto Comando do Exército estará formado exclusivamente por oficiais-gerais de quatro estrelas promovidos pelo presidente José Sarney. Atualmente, apenas os generais Mário Brum Negreiros, comandante Militar do Leste (Rio de Janeiro) e Octávio Aguiar de Medeiros, chefe do Departamento Geral de Pessoal, são remanescentes das últimas promoções ao generalato assinadas pelo ex-presidente João Figueiredo.

Brum Negreiros passa à reserva remunerada em março próximo, e Octávio Medeiros a 31 de julho. Nas promoções de março a vaga do general Brum será preenchida por um general do posto de divisão. Concorrem, pela ordem de antiguidade, no quadro de acesso, os generais Sylvio Ferreira da Silva, vice-chefe do Departamento de Ensino e Pesquisas; Waldir Eduardo Martins, chefe da Agência Central do SNI e Raymundo Maximiano Negrão Torres, vice-chefe do Departamento Geral de Serviços.

O Alto Comando da Força Terrestre, que congrega 14 generais de quatro estrelas, mais o ministro do Exército, é constituído pelos generais-comandantes dos Comandos Militares do Leste (Rio de Ja-

neiro, Espírito Santo e Minas Gerais, com exceção do Triângulo Mineiro, pertencente ao Comando Militar do Planalto); Sudeste (São Paulo), do Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná); do Nordeste (Bahia, Pernambuco, Paraíba, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão) e Comando Militar da Amazônia, que compreende os estados de Amazonas, Rondônia, Acre e os territórios de Roraima e Amapá. O chefe do Estado-Maior do Exército, o secretário-geral de Economia e Finanças e o secretário de Ciência e Tecnologia.

Em março, quando ocorrem as primeiras promoções do ano nas Forças Armadas nos quadros do generalato, devem ser promovidos 11 coronéis ao posto de general-de-brigada combatente, preenchendo claros decorrentes da aplicação da Lei da Compulsória, um dispositivo legal que renova anualmente 25% dos efetivos nos quadros do generalato, de oficiais e praças, quando essa renovação não ocorre pelo processo normal (transferência por tempo de serviço, idade ou a pedido).

No posto de general-de-divisão, quatro generais-de-brigada ascendem à patente e um general-de-divisão receberá as quatro estrelas, o maior pos-

to hierárquico nas três Forças Armadas. Três vagas de divisão decorrem da aplicação da compulsória, e uma pela promoção de um general de três estrelas a general-de-exército. No posto de brigada, sete generais deixam o serviço ativo colhidos pela compulsória, entre eles o atual chefe do Centro de Informações do Exército, general Rúperto Clodoaldo Pinto, que será substituído no cargo pelo recém-promovido general Tamoyo Pereira das Neves, assessor do ministro Leônidas Pires Gonçalves.

BAYMA EM JULHO

O general Rubem Bayma Denys, ministro-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, tem sua promoção ao posto de general-de-divisão assegurada para julho, quando serão computadas duas vagas de general-de-exército, decorrentes da transferência para a reserva do general Aguiar de Medeiros, que completa naquela data 12 anos de serviço, tempo máximo permitido aos generais-de-exército no serviço ativo, e com a aposentadoria do general Túlio Chagas Nogueira, ministro do Superior Tribunal Militar, que completa 70 anos de idade.